

Sala das sensações: aprendendo com os órgãos dos sentidos

Vivian Santos, Marlene Viscardi, Maria Cristina Silva, Roselene Moreno, Eva Cozza, Solange Colussi, Maria Lúcia Miranda.

vivi@priscila@ig.com.br

Escola Estadual Bispo Dom Gastão – São Carlos

Palavras Chave: órgãos dos sentidos – ambiente- conhecimento

Introdução

Por meio de experiências significativas de contato com o meio, o presente trabalho consiste em proporcionar aos alunos de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental a integração com o ambiente em que vivemos através de diversas sensações, a partir de conhecimentos prévios, experimentações, pesquisas e observações. Além de proporcionar aos alunos a reflexão sobre os incentivos/estímulos ao seu redor e o contato com as etapas do processo da produção do conhecimento científico.

Os órgãos dos sentidos são fundamentais para o corpo humano, possibilitam perceber as coisas ao nosso redor e, portanto, contribuir para a nossa sobrevivência e integração com o ambiente em que vivemos.

A escolha pela temática deu-se mediante a importância dos sentidos – visão, audição, paladar, tato e olfato – para interação com o mundo ao nosso redor.

A metodologia desenvolvida consistiu na montagem de uma sala de percepções com materiais em que os alunos puderam vivenciar, experimentar e desenvolver os sentidos.

O trabalho iniciou-se com a questão desencadeadora “Como podemos perceber o mundo ao nosso redor utilizando os órgãos dos sentidos?”. As crianças em grupos listaram suas hipóteses e coletivamente houve o compartilhamento das hipóteses levantadas por cada grupo.

A próxima etapa designou-se testar as hipóteses através de experimentos e pesquisas sugeridos pelas crianças. Organizamos uma sala com diferentes estímulos para as crianças experimentarem diversas sensações utilizando os órgãos dos sentidos. Para entrar na sala, as crianças se organizaram em duplas e um integrante do grupo vendou os olhos do seu companheiro, retirou seu calçado e o guiou nos espaços da sala.

Posteriormente, compartilharam as impressões e conclusões proporcionadas pelo experimento e enriqueceram a testagem das hipóteses com um filme relacionado à temática e pesquisas bibliográficas de enciclopédias, livros paradidáticos e internet.

Novamente, discutimos as conclusões e as informações pesquisadas e retomamos as hipóteses iniciais.

Para concluir o trabalho as crianças registraram as conclusões através de texto coletivo e desenhos.

SALAS DAS SENSACIONES

Dividimos a sala em quatro cantos e para cada parte organizamos materiais e elementos específicos para cada órgão do sentido.

Visão: a criança deverá sentir os diferentes elementos e materiais de olhos vendados.

Tato: as crianças manipularam diversos materiais com as mãos e os pés (por exemplo: serragem, pedras, areia, lixas, algodão, bolsa térmica, plantas, cubos, entre outros).

Paladar: experimentaram diversos sabores como: açúcar, sal, limão, goiaba, gelatinas de diferentes sabores, catchup, amendoim, frutas, entre outros materiais.

Olfato: sentiram diferentes odores como: vinagre, plantas medicinais, frutas, perfumes, temperos, entre outros.

Audição: ouviram e distinguiram sons diversos como: trem, buzinas, sirenes, músicas de diferentes ritmos, instrumentos musicais e sons da natureza.

Resultados e Discussão

O experimento foi significativo para os alunos que puderam identificar os materiais e elementos apresentados utilizando os órgãos dos sentidos.

Conclusões

O experimento foi de grande contribuição para os alunos construírem seu conhecimento por meio de observações, percepções e pesquisas. Os alunos vivenciaram as etapas do desenvolvimento do conhecimento científico.

Almeida, Saulo. **Seus olhos e a luz**. São Paulo: Edart, 1998.

Suhr, Mandy. **Olfato**. São Paulo: Scipione, 1998.

Suhr, Mandy. **Visão**. São Paulo: Scipione, 1998.

Suhr, Mandy. **Audição**. São Paulo: Scipione, 1998.

Suhr, Mandy. **Paladar**. São Paulo: Scipione, 1998.

Videopédia – Videociência- **Corpo humano** v. 79. Enciclopédia Britannica do Brasil